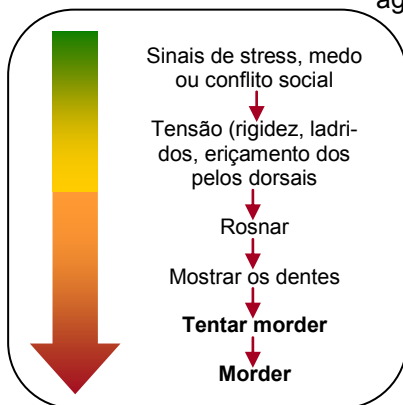




## COMO SE MANIFESTA A AGRESSIVIDADE?

Em relação a este assunto, devemos considerar vários aspectos, os quais determinam, em parte, a motivação da agressividade e, mais importante ainda, a perigosidade de um cão.

O primeiro desses aspectos refere-se à postura apresentada pelo animal durante a agressão. Nalguns problemas, como a agressividade intrasexual ou a territorial, a postura mais característica é a ofensiva. Noutros, motivados pelo medo, é a defensiva a mais habitual. Apesar disso, com alguma frequência apresentam posturas que repartem expressões e atitudes das duas anteriores, denominadas posturas ambivalentes. Estas relacionam-se com emoções como é o caso da ansiedade ou conflito motivacional, típicos da agressividade para com outros indivíduos (cães e pessoas) com quem o animal convive.



Sequência dos sinais de agressividade

O segundo é a intensidade da agressão, também conhecido como violência, que condiciona em grande medida a gravidade das lesões que provoca um cão quando é agressivo. A probabilidade de provocar lesões importantes depende de diversos factores, mas o que mais o condiciona é o peso do animal. Em geral, considera-se que os animais com mais de 20 Kg de peso apresentam um factor de risco acrescido.

Em terceiro lugar, há que valorizar os sinais que apresenta o cão antes de chegar a morder. Em condições normais a sequência da agressividade no cão tem várias fases distintas, como mostra a figura ao lado. Os sinais aumentam em intensidade, de tal maneira que se o indivíduo persiste na atitude que provocou a agressividade pode chegar a tentar morder ou fazê-lo realmente.

Se um cão morde directamente, sem dar sinais de aviso prévios, anulando a sequência da agressão, diz-se que é impulsivo ou que apresenta agressividade impulsiva.

Há diversos factores que favorecem a impulsividade:

- Causas orgânicas, incluindo a dor. Num estudo muito recente realizado em Barcelona observou-se que os cães que eram agressivos por dor, não haviam sido agressivos anteriormente, apresentavam mais impulsividade do que os já eram agressivos antes de padecer da patologia dolorosa (*Camps, 2012*);
- Experiências negativas quando cachorro, como o desmame prematuro ou a falta de interações adequadas com a mãe, que propiciam um escasso controlo dos impulsos e das emoções;
- Factores genéticos. Algumas raças, como por exemplo o Cocker Inglês, parece que manifestam a agressividade de forma impulsiva com mais frequência que outras raças (*Amat, 2009*);
- Estados emocionais, como são os casos da ansiedade ou da irritação.

Estes factores são relevantes devido à sua relação com a serotonina, um dos elementos, juntamente com a aprendizagem, que mais influenciam a impulsividade.

### A serotonina e a agressividade

A serotonina está muito relacionada com alguns casos de agressividade, existindo uma correlação negativa entre a actividade da serotonina no SNC e a conduta agressiva. Este efeito deve-se ao facto de que a serotonina afecta o controlo dos impulsos, incrementando a impulsividade e assim a agressividade aparece como uma expressão da mesma.

As diferenças dos níveis de serotonina no SNC de animais impulsivos e não impulsivos foi estudada em diferentes espécies. No caso dos cães, um estudo (*Reisner, 1996*) concluiu que os cães agressivos e impulsivos apresentavam uma menos actividade de serotonina, manifestando-se através da medição dos seus metabolitos activos no líquido cefalorraquidiano.



## O Papel da aprendizagem

A implicação da aprendizagem nos casos de agressividade é fundamental. Além de condicionar o início e a evolução, inclusivamente a expressão, a antecipação e a motivação da mesma, também pode afectar a impulsividade. Os reforços e os castigos aplicados, principalmente estes últimos, quando o animal é agressivo, faz com que este esqueça os sinais de aviso, passando a morder directamente. Se rosnar ou mostrar os dentes não funcionam para comunicar ao outro indivíduo o seu estado emocional, ou provocam um castigo ao apresenta-los, o cão elimina-os com a intenção de evitar um castigo e conseguir com mais segurança o seu objectivo.

**A impulsividade reduz significativamente as possibilidades de evitar uma mordida e aumenta a perigosidade do animal**